

## QUEM É QUEM

Função  
Empresa  
Core-Business

## SECCÕES

Actualidade  
Estratégia  
Negócios  
Infra-Estrutura  
Telecomunicações  
Segurança  
Emprego & Formação  
Especial

## PESQUISA

Enviar

## OUTRAS EDIÇÕES

S. Informática



## JOQUE ONLINE

- Field Goal
- Reel Gold
- Hard Target
- Turbo Spirit
- Pearl Diver

## NEWSLETTER

Insira o seu mail

Enviar

Semana Informática > Actualidade > Câmara da Maia virtualiza centro de dados

## Câmara da Maia virtualiza centro de dados

De Carlos Marcelo  
Semana nº 996 de 5 a 11 de Novembro de 2010

**A solução implementada teve um impacto importante na eficiência dos processos de operação e manutenção, assim como na convivência de várias tecnologias, nomeadamente, Microsoft, IBM, Oracle e Linux**



A Câmara Municipal da Maia (CM Maia) tinha um centro de dados antigo heterogéneo e com custos de manutenção e energéticos elevados. O chefe da Divisão de Planeamento, Desenvolvimento e Manutenção Informática e dos Sistemas e Estruturas de Comunicação da CM da Maia, António Couto e Vale, entendeu que era necessário fazer uma reformulação do data center da câmara e consolidar o storage e os servidores. O objectivo de todo este processo era claro: reduzir custos de manutenção, energéticos, operacionais de gestão e, simultaneamente, obter uma melhor utilização dos recursos.

Por ter necessidade de uma solução de disaster recovery mais eficaz e simples e uma elevada disponibilidade, a autarquia optou por uma solução de virtualização, tendo recorrido aos serviços da Eurotux para implementar este projecto.

Segundo António Couto e Vale, «a solução implementada usa várias tecnologias da IBM para construir o ambiente consolidado, no qual foi implementada a tecnologia de virtualização da Oracle, o Oracle VM». O chefe da Divisão de Planeamento, Desenvolvimento e Manutenção Informática e dos Sistemas e Estruturas de Comunicação refere ainda que «dada a necessidade urgente já referida de reformulação da infra-estrutura tecnológica e a execução do projecto SIMA - Sistema Integrado de Modernização Autárquica fez despoletar esta implementação».



Foi pedido à Eurotux que consolidasse tanto a área de armazenamento como a de servidores, para que a câmara pudesse usufruir das virtudes de um ambiente virtualizado e conseguisse um projecto robusto, capaz, com boa relação qualidade/custo e com garantias de continuidade futura.

A integração da solução foi efectuada em paralelo com a manutenção dos serviços em produção nas infra-estruturas actuais sem quaisquer impactos. «A fase de migração implica, naturalmente, a realização de intervenções para a migração de serviços, sendo importante o seu agendamento o mais possível fora do horário em que teriam mais impacto», diz António Couto e Vale, referindo que a migração ainda está em curso, «embora uma parte considerável de serviços já se encontre em produção neste ambiente».

Ricardo Oliveira, chief technology officer (CTO) da Eurotux, diz que a estratégia de consolidação faz todo o sentido porque «reduz o desperdício e diminui consideravelmente os custos de crescimento, sendo que com o complemento da solução de virtualização - neste caso, a solução da Oracle para esta área (Oracle VM) - se reduzem também os custos (indirectos) de manutenção e operação».

Em relação ao projecto desenvolvido em conjunto com a Câmara Municipal da Maia, consiste na execução, num só passo, da consolidação de storage e consolidação de capacidade computacional. Para tal, «foi desenhada uma solução envolvendo vários tipos de tecnologia que, em conjunto com um plano de acção (respeitando as prioridades e as especificidades do cliente) vai resultar na alteração radical do paradigma de manutenção e evolução do parque de tecnologia».

### Cuidados na implementação

Ao todo o projecto contou com dois técnicos da autarquia enquanto do lado da Eurotux estiveram envolvidos três técnicos sénior, especialistas na área de storage, rede e virtualização.

O chefe da Divisão de Planeamento, Desenvolvimento e Manutenção Informática e dos Sistemas e Estruturas de Comunicação enfatiza a importância da análise inicial do projecto, identificando quais os serviços a migrar, e qual a arquitectura mais adequada para a solução. «Na fase de migração, que está a decorrer, tivemos várias fases de testes de forma a escolher as ferramentas adequadas (uma vez que o parque de sistemas existente é heterogéneo)», explica António Couto e Vale.

Por seu lado, o CTO da empresa responsável pelo desenvolvimento do projecto refere que o suporte a plataformas heterogéneas é uma mais-valia importante, bem como o facto de a tecnologia que suporta a solução, a Oracle Virtual Machine, «não vincular o seu uso exclusivamente a ambientes com grande peso de tecnologias Oracle, como bases de dados e middleware».

O factor diferenciador que a Eurotux aportou ao projecto prendeu-se, de acordo com o CTO da empresa, com o facto de oferecer soluções prontas a utilizar. «A conjugação dos aspectos diferenciadores das tecnologias de dois fabricantes (IBM, Oracle), utilizando também a nossa grande experiência com a solução de virtualização (Virtual Iron) adquirida entretanto pela Oracle para integração no seu produto é a nossa mais-valia, e é precisamente o ambiente onde nos sentimos mais confortáveis», explica Ricardo Oliveira, acrescentando que a empresa continua a apoiar o projecto para além do período da implementação da solução, funcionando como se fosse uma extensão da equipa de TI da câmara.

O processo foi iniciado recentemente, estando a decorrer dentro das expectativas, segundo apurámos junto das duas entidades envolvidas. Até à data, já ocorreu uma significativa actualização tecnológica, com impacto em equipamentos e processos de operação e manutenção, e estão a ser desenvolvidas acções de formação relativas a todas as tecnologias envolvidas, em paralelo com a implementação do projecto. «Mais do que entregar uma solução pronta a funcionar, pretendemos que o cliente controle totalmente a sua própria solução desde o primeiro dia», explica Ricardo Oliveira.

### Resultados visíveis antes da conclusão do projecto

As vantagens decorrentes deste processo, segundo António Couto e Vale, são mais ou menos as esperadas ao planificar esta implementação. «Estamos a sentir uma gestão mais eficaz e dinâmica dos recursos, maior disponibilidade, facilidade na criação de disaster recovery e menor consumo energéticos», diz o responsável. Este responsável acredita que a execução do projecto SIMA trará melhorias em termos técnicos e processuais das áreas relacionadas com os sistemas de informação. O objectivo é consolidar e fortalecer a infra-estrutura de base, melhorando a fiabilidade dos serviços para a própria autarquia e, conseqüentemente, para o público em geral.

«Nesta última fase utilizámos várias tecnologias da IBM para construir o ambiente consolidado, no qual implementámos a tecnologia de virtualização da Oracle - sendo este o ambiente que suportará durante os próximos anos uma fatia muito considerável do serviço», conclui António Couto e Vale.

coisas

Classificados

Grátis  
é no  
Coisas!



Descubra  
o que o Coisas  
pode fazer por si.

www.coisas.com

Anúncios Cofina

### Software Restauração

A nova era de software para restauração chegou...  
www.techsoft.pt

### Sabe se já tem Fibra?

Verifique aqui a cobertura da sua casa.  
www.mec.pt

### PT Negócios

A melhor oferta de voz e internet. Soluções à medida da sua empresa.  
www.ptnegocios.pt

### Soluções de Gestão

A Phc disponibiliza cinco diferentes Gamas de Software  
www.vortise-plus.pt

### Procura alguém?

Veja qual a melhor maneira de encontrar a pessoa de sonho!  
http://atualmagamea.com